

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Stimulate® no crescimento inicial de tamarindeiro

João Mariano de Oliveira Queiroz ¹

Ana Cristina Vello Loyola Dantas ²

Elvis Vieira Lima ²

Vanessa de Oliveira Almeida ²

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Catu - Bahia

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

O tamarindeiro (*Tamarindus indica* L.) apresenta diversas utilidades, sendo fonte de madeira, forragem animal, extratos medicinais, na fabricação de refrescos, sorvetes, picolés, doces e licores. Para pequenos produtores rurais, que cultivam como cultura de subsistência, o tamarindeiro pode ser uma fonte de renda, nos períodos difíceis de baixo preço e baixa produtividade da cultura principal, sendo geralmente colhido na estação seca do ano.

Apesar da potencialidade do tamarindeiro, são necessárias pesquisas para maiores informações sobre a cultura, visando um melhor aproveitamento comercial, a exemplo da produção de mudas de qualidade em menor tempo. A aplicação via pulverização foliar de Stimulate®, pode contribuir para incrementar o crescimento vegetal, estimulando a divisão celular, diferenciação e o alongamento das células, aumentando a absorção e utilização dos nutrientes, sendo também compatível como defensivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do Stimulate®, no crescimento inicial de plantas de tamarindeiro.

METODOLOGIA:

O ensaio foi conduzido em casa de vegetação com 50% de sombreamento, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no município de Cruz das Almas - BA. Aos 38 dias após a semeadura (DAS), foram realizadas sete pulverizações via foliares com Stimulate®, em intervalo de 24 horas, entre 6 e 7 horas, utilizando um litro da solução por bloco, distribuído uniformemente em toda a planta. Após a aplicação do produto, as plantas foram dispostas em delineamento em blocos casualizados com cinco repetições, cinco plantas por parcela e cinco tratamentos: T1 □ 0,0 (controle - água); T2 □ 6,0; T3 □ 12,0; T4 □ 18,0; T5 □ 24,0 mL de Stimulate® L-1 de solução aquosa. Aos 90 dias após a semeadura foram avaliados: diâmetro do caule, altura da planta, comprimento da maior raiz, massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e a relação (MSR/MSPA). Os dados foram submetidos à análise de variância e estudo de regressão polinomial, utilizando o programa estatístico SISVAR (Ferreira, 2003).

RESULTADOS:

A análise de variância dos resultados obtidos com o uso do Stimulate® via pulverização foliar no crescimento inicial de plantas de tamarindeiro, revelou efeito significativo para as variáveis: altura da planta, massa seca da parte aérea e massa seca da raiz. Com relação ao diâmetro do caule e comprimento da maior raiz, não houve incremento com a aplicação do Stimulate® via pulverização foliar. Para altura da planta, o incremento máximo foi encontrado na concentração 24 mL de Stimulate® L-1 de solução aquosa (38,0 cm), sendo 10,7% superior ao controle. O ponto de mínimo foi observado na concentração 1,5 mL de Stimulate® L-1 de solução aquosa, cuja altura foi de 34,3 cm, valor 9,6% inferior a maior altura encontrada. A massa seca da parte aérea está representada pela equação linear $\hat{Y} = 0,0172x + 1,546$, ($R^2 = 0,88$), indicando

que concentrações maiores poderão ser utilizadas para se obter valores máximos dessa variável. Acréscimo na massa seca, devido à aplicação de Stimulate®, também foi encontrado por Milléo et al. (2000), em ensaio com a cultura do milho, e por Santos (2004), em trabalho com algodoeiro. Comportamento semelhante foi observado para a variável massa seca da raiz, representado pela equação linear $\hat{Y} = 0,0033x + 0,314$, com um coeficiente de determinação (R²) de 78,1%.

CONCLUSÃO:

As concentrações utilizadas de Stimulate® levaram ao incremento na altura da planta, massa seca da parte aérea e da raiz de plantas de tamarindeiro.

Palavras-chave: (*Tamarindus indica* L.), produção de mudas, reguladores vegetais.